

PLANTAS TÓXICAS E MEDICINAIS COMO TEMA GERADOR PARA OFICINAS DE BOTÂNICA: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Jean Rodrigo Thomaz¹
Matheus Chimelo Bianchini,
Eliziane da Silva Dávila,
Edward Frederico Castro Pessano,
Vanderlei Folmer,
Robson Luiz Puntel.

Atualmente percebe-se que os alunos têm dificuldades no aprendizado do conteúdo de botânica, devido ao ensino fragmentado. Esta disciplina, se trabalhada de forma contextualizada, pode motivar o aluno, favorecendo a aprendizagem, além de desenvolver habilidades e competências necessárias para formar um cidadão crítico, que compreenda os fenômenos biológicos. Este trabalho teve como objetivo avaliar as percepções dos estudantes do ensino médio acerca da metodologia utilizada na oficina de botânica, a fim de contribuir com melhorias para o ensino de botânica nas escolas. O público-alvo deste trabalho foram 09 alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública de baixo IDEB do município de Uruguaiana. Realizou-se uma oficina de botânica no laboratório de Biologia da escola, tendo como tema gerador as plantas tóxicas e medicinais. As atividades desenvolvidas foram: aulas expositivas que abordavam os aspectos evolutivos das plantas e suas adaptações, morfologia vegetal, importância das plantas e os benefícios e malefícios dos vegetais; aulas práticas onde foram utilizados diferentes exemplares vegetais para os alunos realizarem a classificação sistemática e a identificação da morfologia vegetal; rodas de discussão e debate das dúvidas e curiosidades relacionados ao tema; saída de campo / visita dirigida em entorno da escola para reconhecerem e caracterizarem os grupos vegetais existentes, e produção de materiais didáticos sobre os temas abordados que mais interessou o educando. Para avaliação da oficina, foram aplicados questionários com questões abertas antes e após a oficina. Os resultados demonstraram que 44,44% dos estudantes consideraram a oficina envolvente e interessante, pois o estudo do conteúdo de botânica ocorreu de forma prazerosa. Além disso, 22,22% dos alunos mencionaram que a metodologia adotada na oficina foi melhor que a utilizada em sala de aula, pois puderam visualizar na prática o que estava sendo estudado, manuseando os exemplares vegetais, fazendo o reconhecimento e classificação dos mesmos. 11,11% dos estudantes afirmam que a forma como foi trabalhado o conteúdo de botânica facilita o aprendizado do aluno. Em relação às plantas tóxicas e medicinais, 22,22% dos estudantes citaram que através da metodologia adotada na oficina, puderam aprender melhor sobre os benefícios e malefícios que as plantas podem gerar. Através destes resultados, conclui-se que a oficina de botânica motivou os estudantes a estudar os vegetais, pois a utilização de aulas práticas e o manuseio de vegetais proporcionou aos estudantes a realizarem suas próprias descobertas do objeto estudado. Além disso, o uso de tema gerador aproxima o aluno da sua realidade, envolvendo-o nas atividades propostas. Este tipo de metodologia pode auxiliar no aprimoramento de habilidades e competências do aluno, onde o professor pode atuar como mediador do conhecimento.

Palavras-chave: ensino de botânica, ensino de ciências, tema gerador.

Apoio Financeiro: CAPES/PIBID 2011, FAPERGS, CNPq, FINEP, UNIPAMPA, CAPES/PIBID 2011

¹ Bolsista do PIBID/2011 – Subprojeto Ciências da Natureza, UNIPAMPA/Campus Uruguaiana.